

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO PARA TROMBOEMBOLISMO VENOSO

NURSING PERFORMANCE IN RELATION TO RISK STRATIFICATION FOR VENOUS THROMBOEMBOLISM

Andreza Lima de Souza¹
Rafaela Dantas Alves Viana¹

¹Bacharelas em Enfermagem da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

RESUMO

O tromboembolismo venoso (TEV) é uma condição clínica multifatorial, que caracteriza-se pela formação de trombos de forma oclusiva total ou parcial, em veias do sistema venoso profundo. Sendo uma patologia grave e de alta incidência mundial, variando de 50 a 200 casos por 100.000 habitantes/ano. Desta forma, o objetivo do estudo foi descrever o papel do enfermeiro na avaliação de pacientes com risco para TEV. A metodologia utilizada foi revisão de literatura narrativa com abordagem quantitativa, as bases de dados utilizadas foram Medical Literature and Retrieval System on Line (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), o período de 2014- 2019, publicados na íntegra, em português. Resultados: Pode-se verificar que o fortalecimento do processo de enfermagem através da anamnese e exame físico, podemos identificar precocemente os agravantes e riscos à saúde e bem-estar do indivíduo através do diagnóstico de enfermagem. Conclusão: Conclui-se que o papel do enfermeiro é de fundamental importância para prevenção do tromboembolismo venoso, visto que, são esses profissionais que ficam em um período integral prestando cuidado de forma direta ao paciente.

Descritores: Enfermeiro; Tromboembolismo Venoso; Risco.

ABSTRACT

Venous thromboembolism (VTE) is a multifactorial clinical condition that is characterized by the formation of thrombus in whole or partial occlusion in veins of the deep venous system. It is a serious disease with a high incidence worldwide, ranging from 50 to 200 cases per 100,000 inhabitants per year. Thus, the purpose

Pós graduandas em Enfermagem em Terapia Intensiva e Alta Complexidade

¹andrezza.lima95@gmail.com

²rafaa.dantas@hotmail.com¹

of the study was to describe the role of nurses in the evaluation of patients at risk for VTE. The methodology used was a review of narrative literature with a quantitative approach, the data bases used were Medical Literature and Retrieval System on Line (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences LILACS), the period from 2014 to 2019, published in full, in Portuguese. Results: It can be verified that the strengthening of the nursing process through anamnesis and physical examination, we can identify early aggravating and risks to the health and well-being of the individual through the nursing diagnosis. Conclusion: It is concluded that the role of the nurse is of fundamental importance for the prevention of venous thromboembolism, since it is these professionals who stay in an integral period providing care directly to the patient.

Keywords: Nurse; Venous Thromboembolism; Risk.

INTRODUÇÃO

O tromboembolismo venoso (TEV) é uma condição clínica multifatorial, que caracteriza-se pela formação de trombos, decorrente de uma reação inflamatória ou traumática, de forma oclusiva total ou parcial, em veias do sistema venoso profundo. (PINHO et. al, 2016). Esse ensejo envolve duas situações clínicas com grande associação na morbidade e mortalidade de pacientes hospitalizados, a trombose venosa profunda (TVP) e o tromboembolismo pulmonar (TEP). (ROCHA, 2014)

No ambiente hospitalar, o TEV é uma patologia de importante causa de morbidade e mortalidade, sendo considerada a terceira causa de morte cardiovascular, sendo ultrapassada somente pelo infarto agudo do miocárdio e acidente vascular encefálico, onde estima-se que 60% dos casos ocorram durante ou após a hospitalização, tornando-se uma das principais causas de óbito hospitalar evitável. (BARP et. al, 2018). Desta forma, trata-se de uma patologia grave e de alta incidência mundial, variando de 50 a 200 casos por 100.000 habitantes/ano. (OHKI, 2017).

A internação por patologias agudas não cirúrgica está associada a um aumento de oito vezes do risco de TEV, o que corresponde á aproximadamente 25% de todos os eventos atribuídos a esta condição (FARHAT et. al, 2018). Nesse sentido, é de suma importância o conhecimento dos profissionais enfermeiros quanto á estratificação de risco de TEV, consideram-se prioritariamente a idade do paciente, o grau de mobilidade/estase sanguínea e as comorbidades. (MARQUES et. Al 2018). Além disso, a gênese dos trombos estão intimamente ligadas á câncer, procedimentos cirúrgicos, uso de estrogênio, gravidez, obesidade, cateteres centrais e Swan-Gaz, história prévia de TEV e distúrbios de hipercoagulabilidade hereditários ou adquiridos. (SBACV, 2019).

O tromboembolismo venoso é considerado uma das complicações mais comum em ambiente hospitalar, quando não é tratado precocemente e de maneira adequada pode causar sérias complicações para o paciente, aumentando tempo de internação e podendo levar até ao óbito.

Uma das principais complicações do TVP, é a embolia pulmonar (EP), é de fundamental importância do uso da profilaxia em pacientes que apresentam risco. Como profilaxia para trombose é utilizado à química, mecânica ou deambulação precoce. A Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular orienta sobre o tipo de prevenção a ser utilizado deve ser baseado no risco de desenvolvimento da trombose venosa

Pós graduandas em Enfermagem em Terapia Intensiva e Alta Complexidade

¹andrezza.lima95@gmail.com

²rafaa.dantas@hotmail.com¹

profunda. Cada paciente deve ser avaliado de forma individual, levando em conta as contra-indicações e o risco de sangramento. (referência da diretriz TVP)

A profilaxia química consiste em medicação anticoagulante, que estão contra indicados em caso de hemorragia. E mecânica em meia compressivas intermitente (CPI). As meias elásticas atuam impulsionando os músculos da panturrilha, diminuindo o diâmetro das veias centrais levando ao aumento da velocidade e volume do fluxo sanguíneo que retorna ao coração. (Lim CS, Davies AH, 2018)

Dessa forma, o papel da enfermagem durante a estratificação de risco do paciente é de fundamental importância, atuando ativamente e assistindo o paciente de forma individual, sinalizando ao médico para inserir precocemente a profilaxia que pode prevenir de forma efetiva essa patologia. Conhecer o papel do enfermeiro, assim como descrever seu campo de atuação na prevenção do tromboembolismo venoso, pode ajudar a compreender as necessidades desses profissionais e mostrar a importância do seu papel nesse contexto.

Sendo assim, essa pesquisa discute a capacidade do profissional enfermeiro de analisar o risco do paciente desenvolver a TEV e quais as medidas adotadas para auxiliar na prevenção da doença, na unidade hospitalar.

Diante do exposto, esse estudo tem como pergunta de investigação, qual o papel do enfermeiro na avaliação de risco frente ao paciente com risco para tromboembolismo venoso? Como objetivo geral, descrever o papel do enfermeiro na avaliação de pacientes com risco para TEV e como objetivo específico, identificar os principais desafios do enfermeiro na estratificação de risco para paciente com risco para TEV.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão de literatura narrativa com abordagem quantitativa, para a identificação de produções sobre a atuação do enfermeiro frente à estratificação de risco para o tromboembolismo venoso. A estratégia de identificação e seleção dos estudos foi através das bases de dados Medical Literature and Retrieval System on Line (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram adotados os seguintes critérios para seleção dos artigos: todas as categorias de artigo (revisão de literatura, relato de experiência, atualização e original); artigos com resumos e textos completos para análise; aqueles publicados no idioma português, entre os anos de 2014 e 2019. Foram excluídos os artigos publicados que não estivessem na íntegra, publicados em ano inferior ao ano relatado acima e publicados em língua estrangeira. A busca foi feita através dos artigos que contivessem em seus títulos e/ou resumos os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): Enfermeiro, Tromboembolismo Venoso, Riscos, sendo respectivamente encontrados 1.949, 50 e 7.166 publicações. Foram levantados e analisados ----- artigos, sendo realizado uma leitura de cada exemplar, destacando aqueles que atingiram o objetivo proposto por este estudo.

Pós graduandas em Enfermagem em Terapia Intensiva e Alta Complexidade

¹andrezza.lima95@gmail.com

²rafaa.dantas@hotmail.com¹

DISCUSSÃO

Diante do reduzido número de publicações evidenciando o papel do enfermeiro na estratificação de risco para tromboembolismo venoso (TEV), assim como o maior enfoque no papel do enfermeiro para a prevenção e tratamento da doença, é preciso considerar a necessidade de direcionar a prática também para intervenções que promovam saúde e previnam complicações, pois o cuidado deste profissional é imprescindível, visando não somente á cura de pacientes já acometidos, mas a prevenção.

Nos estudos ainda mostram que o enfermeiro é o profissional que está de modo contínuo e ininterrupto prestando assistência aos pacientes hospitalizados, portanto são fundamentais na identificação do risco de tromboembolismo venoso e na implementação das intervenções profiláticas (Barp M, ET AL 2014). Destacando também que são esses profissionais que podem observar qualquer alteração clínica apresentando pelo paciente, tais como sangramento, que contraindica a o uso da profilaxia química que são os anticoagulantes.

Pode-se verificar que essas avaliações podem ser feitas através de instrumentos padronizados, tais como escore de risco de Caprini e Pádua, que são ferramenta que avalia fatores de risco para TEV e classifica o paciente em muito baixo, baixo, moderado, alto ou altíssimo risco de desenvolver a TVP. De acordo com o resultado da estratificação há recomendações de medidas profiláticas que devem ser implementadas pela equipe de saúde.

Observa-se que há iniciativa, principalmente em países da América do Norte, Europa e Ásia, voltadas para prevenção do TEV, que visam reduzir mortes e incapacidades provocadas pela doença, porém ainda há um reduzido número de periódicos e associações de enfermagem voltados para a área vascular, o que evidencia a necessidade de consolidar a formação de enfermagem nessa área, que, conseqüentemente, contribuirá com abordagem direcionada e assertiva para prevenção de TEV.

Em um estudo realizado com 100 enfermeiros assistenciais, sendo estes do sexo masculino e feminino, com idade entre 22 e 48 anos, foi possível evidenciar que o treinamento desses profissionais é uma ferramenta transformadora do conhecimento Pós graduandas em Enfermagem em Terapia Intensiva e Alta Complexidade

¹andrezza.lima95@gmail.com

²rafaa.dantas@hotmail.com¹

sobre TEV, onde após o treinamento desses pôde-se observar o crescimento de 38% do aprendizado pela categoria, visto que apenas 62% informou que saberia identificar pacientes com risco para TEV antes do treinamento, alcançando assim a totalidade, ou seja, 100%. (Rocha, R. G 2014)

Neste sentido foi identificado uma insuficiência de conhecimento sobre tromboembolismo venoso e seus fatores de risco, evidenciando que os enfermeiros não estão inseridos no contexto da profilaxia para TEV quando cuidam dos seus pacientes, apresentando dificuldade para apontar fatores de risco, fazendo com que o treinamento sobre a estratificação de risco para doença seja uma ferramenta valiosa, tornando-os capaz de identificar os riscos e as possibilidades de prevenção desta comorbidade.

A utilização de protocolos por enfermeiros mostra-se eficaz na prevenção da doença e para a atuação correta destes profissionais em seus ambientes de trabalho, com foco em estimular a visão clínica, o conhecimento científico e a tomada de decisões de forma precisa; podendo melhorar a qualidade de cuidados prestados à população, de forma a favorecer a segurança do paciente; sistematizando ações de enfermagem de forma individualizada e padronizada; respaldando legalmente as condutas de enfermagem; dando-lhes empoderamento e conferindo-lhes maior autonomia e reconhecimento profissional.

Outro fator evidenciado é que, com o fortalecimento do processo de enfermagem através da anamnese e exame físico, podemos identificar precocemente os agravantes e riscos à saúde e bem-estar do indivíduo através do diagnóstico de enfermagem. Pois ao detectar os problemas, a prescrição de enfermagem torna-se fator determinante para a boa progressão dos cuidados e alcance de resultados positivos pertinentes à saúde do indivíduo.

CONCLUSÃO

Pós graduandas em Enfermagem em Terapia Intensiva e Alta Complexidade

¹andrezza.lima95@gmail.com

²rafaa.dantas@hotmail.com¹

De acordo com o conteúdo abordado, conclui-se que o papel do enfermeiro é de fundamental importância para prevenção do tromboembolismo venoso, visto que, são esses profissionais que ficam em um período integral prestando cuidado de forma direta ao paciente. Podendo classifica-lo quanto ao risco para desenvolvimento de TEV, auxiliando à equipe médica na escolha da profilaxia a ser utilizada de acordo com os critérios do paciente e identificando fatores que são classificadas como contra-indicações para profilaxia química e mecânica, tais como, hemorragia ativa ou recente, edema em membros inferiores, plaquetopenia, pós-operatório de cirurgia de cardíaca, craniectomia.

O profissional enfermeiro, destaca-se como um disseminador do conhecimento, promovendo a saúde, sendo vigilante, realizando notificações quando necessário, garantindo acesso à assistência de qualidade e atuando na prevenção de doenças e agravos à saúde de forma geral.

Como recomendação do estudo, é ampliar o número de pesquisa mais direcionado ao cuidado do enfermeiro ao paciente com tromboembolismo venoso, favorecendo o fortalecimento e autonomia do enfermeiro, melhorando assim assistência ao paciente.

REFERÊNCIAS

Pós graduandas em Enfermagem em Terapia Intensiva e Alta Complexidade

¹andrezza.lima95@gmail.com

²rafaa.dantas@hotmail.com¹

Ana C. G *et al.* **Contraceção e Risco de Tromboembolismo Venoso: Um estudo caso-controlo.** Rev Port Med Geral Fam 2014;30:300-4.

Alberto O. **Incidência de trombose venosa profunda e qualidade da profilaxia para tromboembolismo venoso.** Rev. Col. Bras. Cir. 2014; 41(1): 002-006

Barp M, Carneiro VSM, Amaral KVA, Pagotto V, Malaquias SG. **Cuidados de Enfermagem na prevenção do tromboembolismo venoso: revisão integrativa.** Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2018 [acesso em: _____];20:v 20a14.

Erzinger Fabiano Luiz, Carneiro Marcela Bechara. **Prevenção de tromboembolismo venoso em hospital com perfil oncológico: como melhorá-la?.** J. vasc. bras. [Internet]. 2016 Sep.

Lim CS, Davies AH. **Graduated compression stockings.** CMAJ [Internet]. 2014 [acesso em: 16 ago. 2018];186(10):E391-8.

Lopes Bruno Abdala Candido, Teixeira Isabela Pizzatto, Souza Taynara Dantas de,Tafarel Jean Rodrigo. **Sabemos prescrever profilaxia de tromboembolismo venoso nos pacientes internados?.** J.vasc.bras.[Internet]. 2017 Sep [cited 2019 Mar 09] ; 16(3): 199-204.

Guimarães Ana Catarina, Costa Patrício, Rocha Afonso, Queirós Fátima, Barbosa Ana Paula, Nogueira-Silva Cristina. **Contraceção e risco de tromboembolismo venoso: um estudo caso-controlo.** Rev Port Med Geral Fam [Internet]. 2014 Out [citado 2019 Mar 09] ; 30(5): 300-304.

PINHO, Nathália Gustavo; VIEGAS, Karin; CAREGNATO, Rita Catalina Aquino. **Papel do enfermeiro no período perioperatório para prevenção da trombose venosa profunda.** Revista Sobecc, São Paulo, v. 21, n. 1, p.28-36, 2016. Disponível em: <<http://files.bvs.br/upload/S/1414-4425/2016/v21n1/a5572.pdf>>. Acesso em: 21 nov. 2017.

GUSMÃO, Gianelli Linhares et al. **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DA TROMBOSE VENOSA PROFUNDA EM PACIENTES CRÍTICOS.** Perspectiva Online: Biologia e Saúde, Campo dos Goytacazes, v. 4, n. 15, p.50-60, abr. 2014.

Ohki Alan Vitor, Bellen Bonno van. **A incidência regional do tromboembolismo venoso no Brasil.** J. vasc. bras. [Internet]. 2017 Sep [cited 2019 Mar 09] ; 16(3

ROCHA, Ronilson Golçalves. **Prevenção de risco de tromboembolismo venoso: estratégias para redução da morbimortalidade.** 2014. 91f. Tese (Doutorado em

Pós graduandas em Enfermagem em Terapia Intensiva e Alta Complexidade

¹andrezza.lima95@gmail.com

²rafaa.dantas@hotmail.com¹

Enfermagem) – Faculdade de Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2014.

Sidnei L. *et al.* **Comparação da dose inicial de 5 mg ou 10 mg para o início da terapia com varfarina.** J Vasc Bras. 2014 Jan.-Mar.; 13(1):12-17.

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR:
Projeto Diretrizes SBACV: TROMBOSE VENOSA PROFUNDA
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO.** São Paulo, 2015.

Pós graduandas em Enfermagem em Terapia Intensiva e Alta Complexidade

¹andrezza.lima95@gmail.com

²rafaa.dantas@hotmail.com¹